



Sua aposentadoria está errada? Como corrigir o valor da aposentadoria

Março 2018 - Edição 348

Uma pesquisa realizada pela empresa Aposentfácil perguntou para trezentos e cinquenta aposentados se eles estavam felizes com o benefício que recebiam da previdência social: todos disseram não.

A segunda pergunta era o porquê de estarem infelizes, e duas respostas se destacaram: “minha aposentadoria não vale mais o que valia antes” e “paguei muito mais do que eu recebo”.

Essas pessoas podem corrigir o valor do benefício desde que peçam a correção das falhas que reduzem a aposentadoria ou pensão no prazo de dez anos contados da data do início do recebimento do benefício.

Não há prazo para pedir a revisão de benefícios quando os fatos que se quer discutir não foram analisados pelo INSS.

“Minha aposentadoria não vale mais o que valia.”

A resposta “minha aposentadoria não vale mais o que valia antes” apareceu em primeiro lugar por que as pessoas acham que vão se aposentar com base no salário que estão na ativa, e não é assim.

Existe uma fórmula para calcular o valor dos benefícios, que na maioria das vezes é a média salarial das contribuições desde julho de 1994 até a data do início da aposentadoria.

Outro fator relevante na redução do poder de compra dos benefícios é a defasagem na correção mensal do seu valor, por que desde quando foram desvinculados do salário mínimo (em 1991) o Governo Federal definiu vários índices de atualização monetária, que nunca acompanharam o reajuste do salário mínimo.

Golpe nos aposentados

Muitos aposentados estão sendo vítimas de golpe de “profissionais” que prometem soluções para corrigir o valor dos benefícios.

Existe possibilidade de revisão em situações pontuais, mas são a exceção. Os segurados devem desconfiar daquelas cartinhas que dizem que a pessoa sempre tem direito de aumentar seu ganho mensal.

Tem uma receita segura para saber se realmente o valor do benefício está errado.

O primeiro passo é pedir na Previdência Social a cópia do processo que deu origem ao benefício. Toda aposentadoria nasce de um processo. Quem recebe pelo INSS pode solicitá-lo pelo telefone 135.

Com os documentos em mãos, o beneficiário deve analisar tudo que serviu para calcular o valor da aposentadoria.

Em caso de dúvida peça ajuda para alguém da família ou um amigo e, se for o caso, consulte um especialista.

Em alguns casos o segurado recebe a diferença dos últimos cinco anos devidamente corrigida.

Caso a Previdência não aceite a revisão, o interessado pode discutir isso na Justiça.

